

/ NOTAS ESPORTIVAS

Libertadores - Nesta terça-feira, pela 4ª rodada da fase de grupos da competição tem Monagas-VEN x Colo-colo-CHI, pelo Grupo F, e Atlético-MG x Atlético-PR, Grupo G (19h); Aucas-EQU x Racing-ARG pelo Grupo A, Independiente Medellín-COL x Nacional-URU pelo Grupo B, e Bolívar-BOL x Barcelona-EQU, do Grupo C (21h); Alianza Lima-PER x Libertad-PAR, pelo Grupo G (23h).

Sul-Americana - A 4ª rodada começa com Goiás x Universitario-PER e Gimnasia-ARG x Santa Fe-COL ambas as partidas válidas pelo Grupo G (19h); Magallanes-CHI x LDU-QUE pelo Grupo A, e América-MG x Defensa y Justicia-ARG do Grupo D (21h); Academia Puerto Cabello-VEN x São Paulo do Grupo D (21h30min); Millonarios-COL x Peñarol-URU pelo Grupo F (23h).

Série B - A 8ª rodada da competição começa nesta terça-feira, com Botafogo-SP x Mirassol, no Estádio Santa Cruz (19h); Noroziense x Avaí, no Jorjão, e ABC-RN x Tombense, no estádio Frasqueirão (21h30min).

Falecimento - Aos 68 anos, morreu Wagner Benazzi, ex-jogador e ex-treinador de futebol, nesta segunda-feira. Ele atuou como treinador entre 1989 e 2016, e ficou conhecido por conquistar diversos acessos em divisões inferiores de campeonatos estaduais e nacionais. Benazzi treinou Portuguesa, Paysandu, Avaí, Figueirense, Vitória, Bahia e Bragantino. A causa da morte não foi divulgada.

Racismo - Após colocar em dúvida sua permanência no futebol espanhol depois de novamente ser vítima de insultos racistas durante partida do Campeonato Espanhol, no domingo, contra o Valencia, o atacante brasileiro Vinicius Junior teve uma reunião nesta segunda-feira com o presidente do Real Madrid, Florentino Pérez. No encontro, o dirigente afirmou ao jogador que o clube "irá até às últimas consequências face a situação repugnante de ódio".

Racismo 2 - O presidente da Fifa, Gianni Infantino, demonstrou apoio ao brasileiro Vinicius Júnior após novo caso de racismo no futebol da Espanha. O dirigente da entidade máxima do futebol mundial se solidarizou com o jogador do Real Madrid e indicou que o protocolo da Fifa poderia ter sido seguido até o fim na partida entre o Real e o Valencia, no domingo, pelo Campeonato Espanhol.

Direção mantém Mano no comando colorado

Diretoria demite diretor executivo William Thomas e coordenador técnico Sandro Orlandelli

/ INTER

Jaíre Filho

jairef@jcrs.com.br

Após derrota por 3 a 1 no Grenal 439, o Inter busca gerir a crise criada no estádio Beira-Rio. No fim da tarde de segunda-feira, os dirigentes decidiram pela permanência do técnico Mano Menezes e anunciaram a saída do diretor executivo William Thomas e do coordenador técnico Sandro Orlandelli. O objetivo é reconstruir o trabalho de Mano no clube e buscar resultados nas próximas partidas. O grupo de jogadores treinou com portões fechados nesta segunda no CT Parque Gigante. Mano comandou o treinamento com foco na partida contra o Metropolitanos, da Venezuela, na próxima quinta-feira, pela Copa Libertadores da América.

Apesar de ter tido uma apresentação mediana no Grenal, o resultado no confronto representou o sexto jogo sem vitória e a quinta derrota seguida do Colorado, que tenta recuperar o futebol jogado em 2022. Os atletas estão ao lado de Mano e acreditam que o trabalho do treinador não é o principal motivo para os problemas da equipe. Eles mantêm o pacto feito antes do clássico e jogarão para recuperar o desempenho apresentado na reta final de 2022.

O grande ponto de comparação foi a campanha colorada realizada no último Brasileirão, quando Mano fez o Inter ser um dos times mais temidos do Brasil, com 25 vitórias, 20 empates e apenas cinco derrotas, além de uma goleada sobre o Palmeiras na última rodada da competição. No período, o Colorado marcou 81 gols e sofreu apenas 38. Agora, em 2023, o Inter vive



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Em busca de melhor desempenho, Mano segue como técnico do Inter

uma sequência de resultados negativos e tomou 11 gols nas últimas cinco partidas, tendo marcado apenas uma vez. Para piorar o cenário, o time está na 14ª posição do Brasileiro com sete pontos.

A grande discussão do momento tem relação com o futuro do clube, que atualmente joga Libertadores, Copa do Brasil e Brasileirão, e quer manter certa estabilidade para disputar as competições em alto nível. Além disso, há poucas opções de técnicos no mercado e a direção não possui convicção nos nomes prospecta-

dos. O interesse é melhorar o trabalho realizado e evitar o aumento da crise interna.

Se a situação de Mano ficar insustentável, há o nome de Rogério Ceni, que fez um bom trabalho no Fortaleza, mas foi bastante questionado no São Paulo e no Flamengo. Além do ex-goleiro, Jorginho, Ricardo Gareca e Hernán Crespo são especulados, mas não há mais informações sobre esses treinadores. No momento, Mano é o comandante do Inter, que tem um importante duelo nessa quinta-feira, às 21h, na Venezuela.

Grêmio aprova e esquema com três zagueiros deve ser adotado

/ GRÊMIO

O Grêmio saiu vitorioso do Grenal 439 pelo placar de 3 a 1 e conseguiu acalmar os ânimos na Arena do Grêmio. A vitória com

certa folga deu força ao trabalho do técnico Renato Portaluppi, que chegou à marca de 28 Grenais, com 12 vitórias, 12 empates e apenas quatro derrotas em clássicos. Como mandante, o Tricolor

não perde para o Inter há 17 anos no Brasileirão.

Na partida, Portaluppi utilizou o esquema tático 3-4-3, com três zagueiros e conseguiu resultado jogando de maneira diferente. Por isso, há probabilidade da equipe seguir nesse formato, já que o treinador compreendeu as debilidades das laterais do time e reforçou com zagueiros próximos, gerando uma marcação dupla. O primeiro tempo da partida terminou com uma grande diferença na posse de bola, o Grêmio teve apenas 32% da posse, mas conseguiu ser efetivo nas finalizações. Além disso, há falta de pontas de velocidade, fator que dificulta o desenvolvimento do 4-2-3-1 característico de Renato, portanto, o treinador deve seguir com os três defensores.

Apesar do clima mais leve na Arena do Grêmio, o time segue com uma campanha medíocre no Brasileiro, com três vitórias,

dois empates e duas derrotas, e terá o jogo da Copa do Brasil contra o Cruzeiro no fim do mês. O objetivo do clube é aprender com a vitória sobre o rival, definir um padrão tático, manter a regularidade e conquistar um estilo efetivo de jogo.

Agora, o pensamento está na partida contra o Atlético-PR, no sábado, às 16h, pela 8ª rodada do Brasileirão. O Grêmio terá a semana para treinar, mas não contará com os zagueiros Bruno Alves e Kannemann, e o centroavante Luis Suárez para o confronto. Bruno Alves saiu do clássico com dores no tornozelo, o defensor argentino cumpre suspensão pela expulsão e Luisito não costuma jogar em estádios com grama sintético, como o utilizado na Arena da Baixada. Por isso, Renato precisará mudar sua escalação mais uma vez e encontrar soluções para os desfalques.



LUCAS UEBEL/GRÊMIO/JC

Portaluppi mostrou sua capacidade de remobilizar o grupo de atletas